





ENTRE LEMBRANÇAS: MEMÓRIAS DE UMA PROFESSORA DE RIO GRANDE/RS (1970-2024)

Lucas Costa Grimaldi -Universidade Federal do Rio Grande (FURG)

Laura Musa Conceição – Universidade Federal do Rio Grande (FURG)

RESUMO: A trajetória de uma docente adquire diversos significados e nuances durante o processo de rememorar. Ao decidir narrar sua vida, inúmeras memórias são acionadas e possibilitam diversas interpretações acerca do que se passou. Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo analisar memórias narradas por uma professora da cidade do Rio Grande/RS no período de 1970 a 2024. Este estudo entrevistou a professora Ivone Regina Porto Martins, docente do Instituto de Educação da Universidade Federal do Rio memórias Grande (FURG/RS) acerca de suas escolares profissionais. Metodologicamente, o estudo se ancora nos pressupostos da História Oral, ao produzir entrevistas que tenham a memória como seu fio condutor. Como documento suplementares utilizamos fotografias e documentos escritos salvaguardados no Centro de Memória da Educação-FURG. O estudo se insere no campo teórico da História da Educação e utiliza o conceito de cultura escolar para analisar o corpus documental. O referencial da pesquisa ancorou-se nos escritos de Paul Ricoeur, Dominique Julia, Thais Nivea Fonseca de Lima, Beatriz Fischer, Eclea Bosi e Verena Alberti acerca dos conceitos cultura escolar, memórias, história oral e narrativas docentes. Privilegiou-se o que foi lembrado pela professora na sua narrativa, atentando para a desnaturalização das lembranças, evidenciar não apenas o que foi bonito. Trabalhou-se com três categorias de análise: encontro com a docência/alfabetização, formação e a aproximação com campo da História da Educação. Dialogando sobre suas motivações, a professora relata que a busca pela profissão do magistério se deu, principalmente, devido ao exemplo de pessoas ao seu redor, neste caso, sua mãe, que era professora. Além disso, narra sobre suas aproximações e dificuldades nos primeiros anos em que alfabetizou. Sobre o ingresso no ensino superior, analisou-se suas expectativas, o momento em que ingressou na Universidade Federal do Rio Grande do Sul e seus objetivos. Na última categoria analisada, História da Educação, investigamos sua aproximação ao campo e suas concepções acerca da disciplina de História da Educação e a questão do Patrimônio Educativo. Destaca-se que a professora criou em 2012, o Centro de Memórias da Educação – CEMEDU/FURG, para salvaguardar objetos da cultura escolar da cidade de Rio Grande. As memórias da trajetória de uma professora que há quarenta anos exerce a docência evidenciam as especificidades do processo de rememorar, a preocupação da narradora em conduzir sua narrativa através da ideia de amor à docência. Para além da trajetória individual, o presente estudo contribui para evidenciar percursos que encontram ressonância na vida de outras professoras e que historicizam a história da educação da cidade de Rio Grande a partir de memórias docentes.

Palavras-chave: Alfabetização, Memórias, História da Educação.